

018

ESTUDO ANATOMOPATOLÓGICO DE CASOS DE CROMOBLASTOMICOSE: A EXISTÊNCIA DE DIFERENTES PADRÕES GRANULOMATOSOS. *Angela M. G. A. Almanza, Vidal Guerreiro, Cristiane K. Flôres, Renan Minotto, Maria I. Edelweiss* (Departamento de Patologia – Faculdade de Medicina – HCPA/UFRGS).

Introdução: Biópsias de lesões de Cromoblastomicose (CB) caracteristicamente contém nódulos granulomatosos cujos elementos celulares podem dispor-se de modo a formar diferentes padrões. **Objetivos:** Avaliar os granulomas cromoblastomicóticos em suas diferentes formas de apresentação, estabelecendo extremos de lesão (granulomas polares). **Material e Métodos:** 100 casos de CB foram revistos nos arquivos do Serviço de Dermatologia da UFRGS/Santa Casa de Porto Alegre, sendo todos confirmados por micologia e histopatologia. Realizou-se a análise dos casos. As lesões foram avaliadas do ponto de vista histológico usando critérios semiquantitativos. **Resultados:** 33% dos casos mostrou máxima intensidade (4+/4) para células gigantes. Neutrófilos foram encontrados em todas as lesões, com um escore de 3+ em 39% dos casos. Os escores para macrófagos foram de 35% para 2+ e para 3+. Eosinófilos tiveram intensidade de 2+ em 38%. Infiltrado linfoplasmocitário teve 2+ de intensidade em 36% dos casos. Fungos mostrou um escore de 2+ em 28%. Hiperplasia epitelial esteve presente em 94% dos casos. Vasculite foi evidenciada em 62% e ulceração em 12% dos casos. Angiogênese esteve presente em 86% dos casos. **Conclusões:** Estudos similares na literatura não mostram análise histológica detalhada como as descritas neste estudo. Nos qual os componentes celulares dos granulomas cromoblastomicóticos são descritos, mostrando diferentes padrões que vão desde o granuloma intensamente necrótico até formas fibrosantes. Aliás, não há relato na literatura de uma classificação de polaridade como a mostrada nesta pesquisa. (Fapergs, PROPESQ/UFRGS).